

# VITÓRIA SOBRE AS TENTACÕES





**IGREJA DE CRISTO**  
PENTECOSTAL INTERNACIONAL  
**(19) 3891-2223**  
Site Oficial da ICPI  
[www.icpi.com.br](http://www.icpi.com.br)

**Oração Inicial:**  
De mãos dadas ore com sua família.

**Louvor e Adoração:**  
Louve com alegria e adore  
com entusiasmo

**Compartilhar a Palavra:**  
Oportunize o diálogo e a participação

**Oração Final:**  
Interceda e Agradeça

**Simplicidade**  
**Objetividade**  
**Abençoador**

**“A igreja começa no lar”**

**HINOS SUGERIDO:**



**SEMANA 10**

**VITÓRIA SOBRE**  
**AS TENTAÇÕES**

# VITÓRIA SOBRA AS TENTAÇÕES

Texto Básico: Mateus 4.1-11

## INTRODUÇÃO

Napoleão Bonaparte costumava concentrar suas forças no ponto mais fraco do exército inimigo.

Sendo esta uma estratégia de guerra muito antiga, e bem conhecida, e sabendo que nosso inimigo é astuto, devemos procurar fortalecer os pontos fracos e vulneráveis de nossas vidas, pois é justamente ali, que satanás vai explorar para impor derrota. Vigiem!

Aprendemos com Jesus a vencer as tentações e ataques de satanás.

### 1. A PROVAÇÃO (Mt 4.1,2)

Imediatamente depois do reconhecimento de Jesus como Aquele cuja vinda João predissera, o Espírito Santo, que descera sobre Jesus por ocasião do batismo, agora o levava para ser provado no deserto.

- a) **O MEIO - A TENTAÇÃO** - Cristo vierá ao mundo para resolver o problema do pecado, para aniquilar, pelo sacrifício de si mesmo, o pecado (**Hb 9.26**). Se Cristo tivesse pecado, não teria sido o Salvador, a ausência de pecado nEle precisava ser testada e demonstrada através do Seu triunfo sobre a tentação.
- b) **AGENTE - SATANÁS** - Deus prova: Satanás tenta: (**Tg 1.13**) Satanás com a tentação queria derrotar a Cristo, levá-lo a pecar, desqualificá-lo como Salvador, e dessa forma, frustrar todo o plano da redenção. Ha uma diferença entre tentação de Cristo e a nossa, Dentro dEle não havia nenhum pecado para atender ao diabo, que o instigava de fora. Ele era Santo, e não apenas inocente. Nele não existe pecado (**1 Jo 3.5**). Ele não conheceu pecado (**2 Co 5.21**). Todavia, a humanidade tem uma natureza pecaminosa que já inclinada ao mal.
- c) **O LUGAR - O DESERTO** - A tentação de Cristo teve lugar no deserto, onde não deveria ser espera da nenhuma sedução para pecar. Muitas pessoas têm pensado que podem escapar à tentação, isolando se dos pecadores e de lugares pecaminosos ou fugindo para o deserto, ou para as montanhas. Não conseguem, porém, escapar, porque mesmo ali as tentações os assaltam.

### 2. O CONFLITO (Mt 4.3-10)

No fim dos quarenta dias, o diabo lançou-se a um ataque organizado e sistemático contra Jesus, em todos os aspectos da sua vida: primeiro, **o físico**; segundo, **o espiritual**; e terceiro, **o vocacional**. (**João 2.16**); (**Gn 3.6**).

- a) **A PRIMEIRA TENTAÇÃO** Ao fim do seu longo jejum, Jesus estava com muita fome. A fome e coisa normal e não maligna; comer é natural e não significa pecado. Jesus fora proclamado como Filho de Deus (**Mt 3.17**). Por que devia Ele estar sofrendo de fome, se tinha o poder de transformar as pedras em pão? O homem precisa comer. A tentação era bem plausível. Embora pudesse, não haver pecado no fato de Jesus satisfazer Sua fome, Ele nada faria fora da vontade do seu Pai (**Jo 6.57**). Era inteiramente improvável que aceitasse o conselho do seu arqui-inimigo em benefício próprio. A reação de Jesus foi mencionar as Escrituras: **Deuteronômio 8.3**. Ele brandiu a espada do Espírito, que e a Palavra de Deus (**Ef 6.17**). Para o cristão, sempre há uma palavra de Deus para responder a Satanás enfrentar qualquer tentação, confirmar sua fé, tranquilizar a sua mente fortalecer a sua vontade.
- b) **A SEGUNDA TENTAÇÃO** Tendo sido repellido, Satanás atacou em seguida a sua natureza espiritual. Levou Jesus a Jerusalém e colocou-o em um ponto elevado do templo. Ali, desafiou-o a provar a sua filiação divina, lançando-se para baixo. Satanás procurou dissimular o seu propósito maligno mencionando as Escrituras - um trecho do (Salmo 91.11,12). Usando a palavra de Deus fora do propósito de Deus e omitindo partes que não lhe convinha. De novo, Jesus usou a espada do Espírito. Citando Deuteronômio, ele disse: Também está escrito: Não tentará o Senhor teu Deus (**Mt 4.7**). Aqui o significado de "tentar" é "por Deus à prova".
- c) **A TERCEIRA TENTAÇÃO** A tentação é progressiva. Tendo sido derrotado no plano físico, e depois no espiritual, o diabo lançou o seu ataque final contra a própria realza de Cristo (**Jo 18.37**). Levou Jesus para um alto monte, mostrou-lhe todos os reinos do mundo (**Mt 4.8**) ofereceu os em troca de um momento de adoração. A tentação, para Cristo, estava no fato de Ele receber o reino sem ter de sofrer e morrer na cruz. Jesus não disputou nem discutiu com o diabo. Pela terceira vez, ele usou as palavras das Escrituras: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele darás culto (**Mt 4.10**; **Dt 6.13**).

## CONCLUSÃO

Tendo derrotado a Satanás em todos os seus ataques. Ele tinha conseguido sua vitória, inteiramente dentro do plano humano, sem ajuda sobrenatural. Não chamou anjos para ajudá-lo. Os anjos, porém, vieram agora em seu auxílio. Provavelmente para trazer-lhe alimento (Mt 4.11). Os pontos do seu ataque, Cristo podia dizer: "Retira-te" (**Mt 4.10**). E Satanás fugiu haveria de voltar (Jo 14. 30; Lc 22.53), mas Cristo desimpedira o caminho para avançar no seu ministério terreno.

## PERGUNTA PARA REFLEXÃO

1. Como podemos vencer as tentações que vem contra nossas vidas?
2. Qual a diferença entre a provação e tentação?